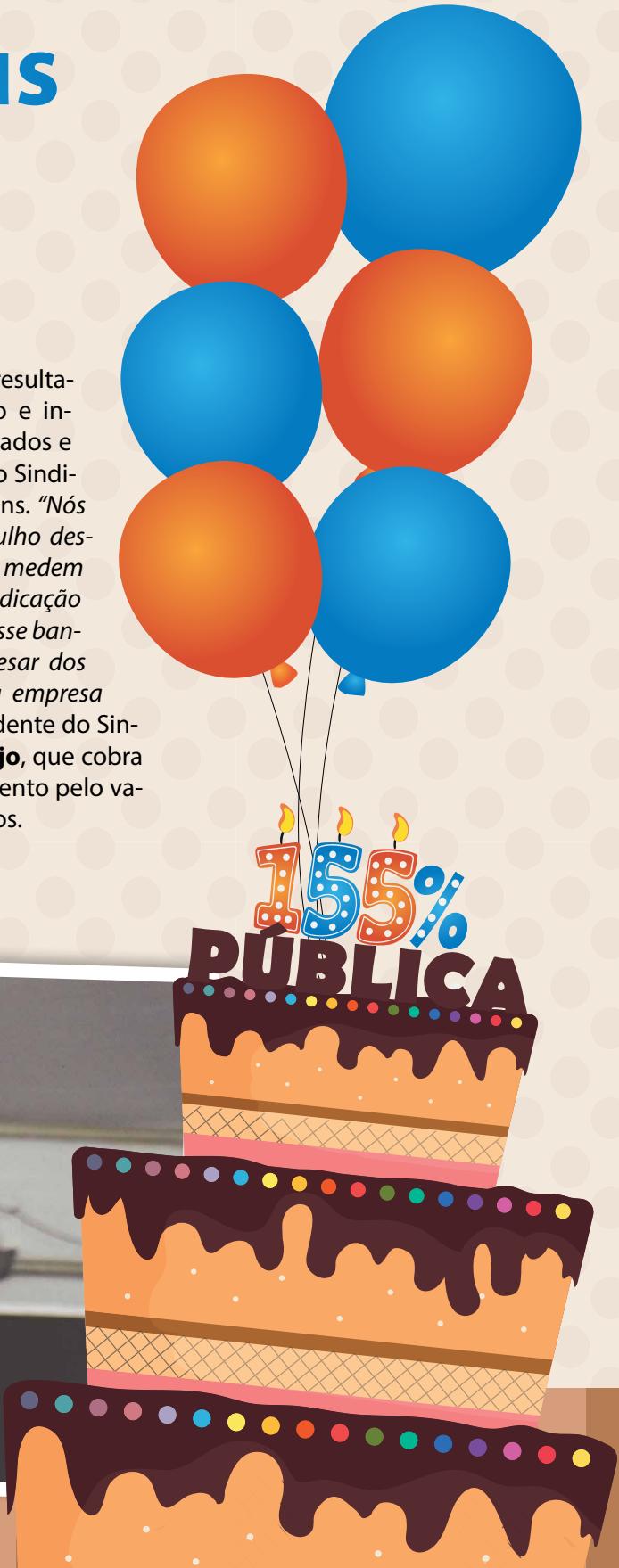


Caixa completa 155 anos

Parabéns a seus empregados

O Sindicato parabeniza a Caixa Econômica Federal que, nesta terça-feira (12), completa 155 anos. Desde a sua fundação, em 1861, a empresa se faz presente na vida e no cotidiano de milhões de brasileiros, cuidando das necessidades básicas da população, através de políticas públicas e sociais. Patrimônio do povo brasileiro, a empresa tem demonstrado arrojo no cumprimento de seu papel social e, hoje, é uma das maiores empresas do país.

A história da Caixa é resultado do trabalho árduo e intenso de seus empregados e empregadas, a quem o Sindicato rende homenagens. "Nós temos um grande orgulho desses guerreiros, que não medem esforços, empenho e dedicação para honrar o nome desse banco que trabalham, apesar dos ataques liberais que a empresa sofre", destaca o presidente do Sindicato, **Eduardo Araújo**, que cobra um maior reconhecimento pelo valor de seus empregados.



Pendências dificultam vida dos empregados

A intransigência da atual direção da Caixa dificulta a vida dos milhares de trabalhadores que acabam adoecidos por conta da omissão e falta de interesse da empresa em solucionar pendências que acarretam prejuízos tanto aos bancários como à população.



Caixa 100% Pública

"As ameaças continuam através do projeto que trata da Lei Geral das Estatais (PLS 555/15) em tramitação no Senado e a proposta pode ir a voto em plenário em fevereiro deste ano. Mas estamos atentos e não vamos permitir esse retrocesso para o Brasil", afirmou o secretário de Finanças do Sindicato, Wanduir Severo.

Mais contratações

"O Sindicato tem feito várias mobilizações para que a Caixa retome as contratações paralisadas desde o início de 2015. Nós discordamos do posicionamento da empresa, que não pretende mais contratar. E vamos continuar lutando por mais contratações", ressaltou o secretário de Formação do Sindicato, Antonio Abdan.



Excesso de jornada e más condições de trabalho

Diretora do Sindicato, Helenilda Cândido complementou: "Os casos de transtornos mentais e comportamentais estão crescendo rapidamente na categoria bancária e já superam os adoecimentos relativos às LER/Dort".



Substituições abaixo de 7 dias

"Os empregados que substituem algum colega por período inferior a 7 dias não recebem o valor referente à função do substituído. Ao se negar a pagar a função ao substituído, a Caixa incorre num desrespeito aos direitos desses trabalhadores", ressalta a diretora do Sindicato Fabiana Uehara, que também faz parte da Contraf-CUT.



Exclusão dos PSICs

"Outro descaso da Caixa refere-se à exclusão dos empregados da Rede (Vivar) em participarem dos Processos Seletivos Internos por Competência (PSICs), o que, além de prejudicar a ascensão profissional de tais trabalhadores, gera grande descontentamento nas unidades discriminadas", observa o diretor do Sindicato José Herculano (Bala).



Assédio moral

"O assédio tem que ser banido do ambiente de trabalho. Não é admissível que expedientes violentos e eticamente condenáveis sejam utilizados como instrumentos de gestão", destacou o diretor do Sindicato Renalto Shalders.

Após muitas lutas, a vez das conquistas

Apesar de todas as dificuldades por conta da atual conjuntura econômica do país, os empregados da Caixa foram contemplados com algumas conquistas no decorrer de 2015, incluindo a Campanha Nacional daquele ano. A luta e a forte mobilização da categoria bancária foram decisivas para isso.

Transparéncia processos seletivos

Em 2015, os trabalhadores reivindicaram mais transparéncia e equidade na sistemática nos processos seletivos internos da Caixa. Em setembro, por recomendação do Ministério Público do Trabalho (MPT), o banco decidiu extinguir a atual sistemática para formação de banco de habilitados. Menos de 27% dos 8.286 trabalhadores que fizeram a prova alcançaram os 70 pontos necessários para fazer parte do banco de habilitados.

Criação do Fórum Condições de Trabalho

Em junho, ocorreu a primeira reunião do Fórum Nacional de Condições de Trabalho da Caixa, que é um instrumento significativo para buscar soluções negociadas que contribuam para a melhoria do ambiente laboral, tais como estrutura e relações interpessoais. O instrumento é uma conquista da Campanha Nacional de 2014.

Ganho real

A Caixa acompanhou o índice estabelecido pela Fenaban de 10% de reajuste nas verbas salariais, os 14% sobre os tíquetes e PLR adicional de 4% do lucro, distribuída de forma linear.

Suspensão do GDP

Outros:

- Devolução dos dias descontados em mobilizações em defesa da "Caixa 100% Pública e contra a terceirização";
- Promoção por mérito para 2017, com sistemática a ser realizada em 2016;
- Manutenção da cláusula referente à prorrogação da jornada de trabalho, assegurando-se o pagamento, com adicional de 50% sobre o valor da hora normal, ou a compensação das horas extraordinárias, realizadas na proporção de 1 hora realizada para 1 hora compensada e igual fração de minutos e pagamento de 100% das horas extras realizadas em agências com até 20 empregados;
- Incentivo à elevação da escolaridade, com a oferta de 1.600 bolsas de incentivo, sendo: até 300 para graduação, até 500 para pós-graduação e até 800 para idiomas;
- Para efeito de ausência permitida para levar cônjuge, companheiro(a), pai, mãe, filho(a), enteado(a) ou dependente menor de 18 anos, ao médico, a Caixa propõe alterar de até 2 dias para 12 ou 16 horas, conforme a jornada do empregado, de 6 ou 8 horas.